

## Campanha Reivindicatória 2004/2005

# Negociações com a Petrobrás e subsidiárias começam dia 01/09

Apesar do tempo mais do que suficiente que a Petrobrás e Subsidiárias tiveram para avaliar a pauta de reivindicação dos trabalhadores, o calendário de negociação apresentado pela FUP, com proposta de reuniões do dia 24/08 a 02/09, não foi atendido pela empresa. A Petrobrás, que chegou a formalizar o início das negociações para o dia 31, conforme prazo definido pela Federação, voltou atrás e, alegando dificuldades de agenda, remarcou para o dia seguinte (01/09) a primeira reunião de negociação (veja matéria abaixo).

Em documento enviado à FUP, no último dia 20, a Petrobrás prorroga o atual ACT até 30/09 e mantém a data-base da categoria em 01/09, mas não aceita o Termo Aditivo que cobra igualdade de direitos e Petros para os trabalhadores novos. A empresa alega que estas questões serão tratadas nas reuniões de negociação. A Petrobrás também não atendeu à solicitação da FUP de reunião antes do início da negociação para tratar das questões da categoria que ainda estão pendentes, como anistia e pagamento dos reflexos dos dias parados em 94/95.

### **Negociação**

O calendário de negociação apresentado pela Petrobrás inicia-se no dia 01/09 com reunião sobre os capítulos de Benefícios; Segurança no emprego; Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal. Dia 03, a negociação prossegue com discussão dos capítulos de SMS e Inovações Tecnológicas e no dia 08, Petros e Vantagens/Adicionais. A Petrobrás pro-

pôs discutir no dia 10, os capítulos de Salários e Relações Sindicais, além dos reflexos dos dias parados nas greves de 94 e 95.

***Esclarecimento** - O pagamento dos reflexos dos dias parados já é uma conquista dos trabalhadores, que consta no Termo Aditivo ao Acordo da PLR 2003, estando pendente por parte da empresa a formalização da proposta para avaliação da categoria. A FUP não aceitará que a Petrobrás utilize esta questão como moeda de troca na campanha reivindicatória.*

### **Eixos**

Fim das pendências da Petros; Igualdade de direitos; Primeirização e nova política de segurança; Cumprimento das leis de anistia; Organização por local de trabalho; Ganho real.

Estes são os eixos da campanha reivindicatória dos trabalhadores do Sistema Petrobrás, que este ano tem como tema **Organizar para Avançar**. O objetivo é discutir com a empresa a importância de implementarmos a Organização por Local de Trabalho (OLT).

A OLT é garantida pela Convenção 87 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e já foi conquistada por categorias como metalúrgicos, químicos e bancários do setor público. Entre os petroleiros, apenas os trabalhadores de Manguinhos garantem no Acordo Coletivo a OLT, que é reconhecida como Comissão de Base.

### **PLR**

A cláusula nº 8 da proposta de ACT apresentada à Petrobrás e subsidiárias reafirma que "a FUP e os sindicatos serão os interlocutores junto à companhia para fins de negociação da Participação nos Lucros e Resultados". Continua mantida a decisão congressual da categoria de não negociar PLR durante a campanha reivindicatória.

A FUP esclarece, no entanto, que o X CONFUP, com base em proposta apresentada pelo Sindipetro-RJ, aprovou mudanças nesta cláusula, apontando para a possibilidade de utilização da PLR no Custeio da Petros. A Federação encaminhou esta questão para discussão posterior com a categoria.

## **Trabalhadores do setor privado**

Começam esta semana as assembleias dos petroleiros privados para avaliação e referendo da pauta de reivindicação que será apresentada às empresas do setor. A FUP indicou aos sindicatos que realizem as assembleias até o dia 31 de agosto para que a pauta possa ser encaminhada às empresas no dia primeiro de setembro. A intenção é de que o calendário de negociação tenha início no dia 13/09.

**Wartislla** - Após um longo processo de negociação, a FUP e os sindicatos

assinaram no último dia 20 o primeiro acordo coletivo dos trabalhadores da Wartislla, empresa filandesa que presta serviços à Petrobrás na área de geração de energia e compressão de gás. O ACT é referente ao período de setembro de 2003 a agosto de 2004, garantindo a data-base dos trabalhadores em primeiro de setembro, adicional de sobreaviso, pagamento de horas extras, assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes, entre outras conquistas.

## **FUP e sindicatos prosseguem na luta por mudanças na Lei do Petróleo**

A campanha nacional dos petroleiros contra as licitações das reservas petrolíferas e por mudanças na legislação do setor não irá parar. A FUP continua cobrando na Justiça a suspensão de todos os leilões realizados pela ANP e mudanças na Lei 9.478/97. Os petroleiros estarão também constituindo grupos de trabalho para debater a matriz energética do país, a legislação e a regulamentação do setor petróleo.

A FUP pautou essa discussão junto ao governo e ao Congresso Nacional durante a Campanha contra a Sexta Rodada. E já há ações no sentido do governo rediscutir o calendário da ANP de licitações. É essencial rediscutir também o papel da Agência. Portanto, mais do que nunca, os Sindicatos devem intensificar o debate com a sociedade e a categoria se envolver para valer nesta campanha.

**Crime lesa-pátria** - Apesar das denúncias em campanha nacional de mídia, das reuniões com parlamenta-

res e governo, das mobilizações dos petroleiros, o Ministério das Minas e Energia seguiu adiante no equívoco da realização da 6ª Rodada de Licitação, que resultou na entrega às multinacionais de valiosos e estratégicos blocos de exploração de petróleo. A Petrobrás, que pesquisou e mapeou todas as bacias do país, recomprou 107 dos 154 blocos arrematados no leilão promovido pela ANP. Para isso, a empresa teve que despende R\$ 437 milhões: 66% dos R\$ 665,2 milhões arrecadados na licitação.

Através de parcerias com empresas nacionais e multinacionais, a Petrobrás readquiriu importantes áreas petrolíferas no Espírito Santo e na Bacia de Santos. Mas, a empresa perdeu o estratégico bloco da Bacia de Campos, que é continuidade do BC-60. A galinha dos ovos de ouro foi abocanhada pelas norte-americanas Devon e Kerr-McGee, em consórcio com a coreana SK.

## **Acidente na Fafen/BA volta a expor a urgência de uma nova política de SMS**

Um acidente grave, no último dia 12, na unidade da FAFEN da Bahia torna a colocar em evidência todos os questionamentos e cobranças da FUP e sindicatos em relação à política de segurança da Petrobrás. Novamente, esta questão está entre os eixos da campanha reivindicatória dos petroleiros e será discutida na mesa de negociação sobre SMS, agendada pela empresa para o próximo dia 03.

O acidente na FAFEN, segundo denúncia do Sindicato dos Químicos e Petroleiros da Bahia, foi consequência de uma série de incidentes cujas ocorrências foram ignoradas pela gerência da fábrica. É aquela velha e lamentável política de priorizar a produção e o cumprimento de metas, em detrimento da segurança.

Foi assim que no dia 12 de agosto, três operadores da FAFEN sofreram queimaduras de 1º e 2º graus quando tentavam dar partida em uma bomba

turbinada de alimentação de água de caldeira. A válvula de segurança do sistema rompeu, projetando sobre eles grande quantidade de condensado de vapor super aquecido. A bomba, segundo o Sindicato, já vinha causando vários incidentes, mas, mesmo assim, continuou operando sem que qualquer providência tivesse sido tomada. O Sindicato está participando da Comissão de Investigação do Acidente.

**Suicídio ou acidente?** - O Sindipeetro-PR/SC solicitou a instauração de uma Comissão de Investigação para apurar a morte do operador Luís Ranieri Santos, 38 anos, ocorrida no último dia 20 na REPAR. Apesar de todos os indícios apontarem para suicídio, o Sindicato quer que o fato seja devidamente apurado para esclarecer se pode ou não ser configurado como acidente de trabalho. O petroleiro estava com transferência para a RLAM e havia passado por tratamento psicológico.

## **FIQUE DE OLHO**

### **Bancários mobilizados, após rejeitarem proposta de 6%**

Enquanto os principais bancos públicos e privados registraram um lucro médio superior a 20% neste semestre, em comparação com o mesmo período do ano passado, os bancários foram surpreendidos com a proposta da FENABAN de 6% de reajuste salarial. A categoria, que reivindicava 25% de aumento, rejeitou a indecorosa proposta apresentada pelos bancos, após quatro rodadas de negociação. Os bancários estão realizando mobilizações e paralisações em todos os estados, cobrando uma nova contraproposta. No último dia 19, a categoria realizou um dia nacional de luta, promovendo atrasos em várias agências do país. Nesta quarta (25), os bancários realizam um encontro nacional em São Paulo para pressionar os banqueiros a avançar nas negociações.

### **Comissão anistia mais dois petroleiros**

A Comissão Interministerial de Anistia deferiu favoravelmente, no último dia 13, os requerimentos de anistia dos petroleiros Henrique Crispin (UN-BA) e Anisvaldo Bonfim Daltro (Transpetro-BA). Até o momento, foram anistiados pela Comissão 86 trabalhadores demitidos nas greves de 94 e 95. Veja todo o histórico acessando [www.fup.org.br](http://www.fup.org.br)

### **Calendário da FUP**

**01/09** - Negociação com a Petrobrás/Subsidiárias: Benefícios, segurança no emprego, planejamento, recrutamento e seleção de pessoal

**03/09** - Negociação com a Petrobrás/Subsidiárias: SMS, inovações tecnológicas

**07/09** - Grito dos Excluídos

**08/09** - Negociação com a Petrobrás/Subsidiárias: Petros, vantagens e adicionais

**10/09** - Negociação com a Petrobrás/Subsidiárias: Salários, relações sindicais, reflexos dos dias parados

**Reuniões preparatórias** - A FUP e os representantes dos Sindicatos que irão acompanhar a negociação farão reuniões preparatórias para cada rodada